



“Organizações da Sociedade Civil na promoção da Igualdade de género e prevenção e Combate à Violência de Género”

NOTA BIOGRÁFICA DO AUTOR DA FICHA *EDUARDO ÁLVARO DO CARMO FIGUEIRA*, membro da direção da ANIMAR
TÂNIA GASPAR, membro da equipa técnica de projetos da ANIMAR
A *ANIMAR - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL* é uma associação privada sem fins lucrativos, de dimensão nacional, fundada em 1993 e que reúne atualmente mais de 75 organizações e 100 pessoas com intervenção nas áreas do desenvolvimento local, da economia social e solidária, da educação formal e não-formal, do associativismo e da cidadania ativa.

INTRODUÇÃO AO TEMA

Qual o papel das Organizações da Sociedade Civil (OSC) na promoção da IG e prevenção e combate à Violência? Quais as principais dificuldades sentidas no terreno? Quais os principais resultados atingidos nesta área? É possível identificar mudanças de comportamentos? Como se consegue mobilizar a população para o desenvolvimento de iniciativas nesta área? Como surgiu o Dia Municipal para a Igualdade?

DESENVOLVIMENTO

As organizações da sociedade civil têm um papel fundamental na promoção da Igualdade de Género e no combate à violência, pois são as estruturas que estão mais próximas das comunidades, o que lhes permite não só ter um maior conhecimento da situação, mas sobretudo ter uma resposta integrada para este tipo de situações, abrangendo assim todo o contexto social.

As principais dificuldades sentidas são sobretudo a mobilização e a consciencialização das pessoas.

Como sabemos, os processos de mudança social são morosos, pelo que só é possível fazer intervenção a este nível por via das parcerias consolidadas e conscientes que temos, permitindo-nos assim enraizar estes princípios na nossa cultura pessoal e organizacional.

A Animar, em diferentes momentos e recorrendo a diferentes instrumentos, tem procurado informar e sensibilizar para a importância da Igualdade de Oportunidades entre Homens e Mulheres de modo a promover a justiça e equidade social e a combater as desigualdades na nossa sociedade bem como a importância da transversalização do mainstreaming de género nas organizações da Economia Social e Solidária.

Entre os diversos projectos que temos vindo a desenvolver nesta área, destacamos aqui aqueles que nos permitiram obter resultados concretos na dimensão da Igualdade de Oportunidades:

PROJECTO “CONVERGÊNCIAS”, desenvolvido entre 2001 e 2004. No âmbito da Iniciativa Comunitária (IC) EQUAL, este projecto teve como objectivo geral o reforço de competências das organizações de intervenção social e desenvolvimento local nas suas intervenções com

grupos desfavorecidos, no sentido de as levar a adoptar uma abordagem integrada e inclusiva, apoiando a autonomização dos grupos mais vulneráveis e criando condições para o pleno exercício da cidadania;

- Projecto “e-Qu@lificação: capacitar para inovar”, desenvolvido entre 2005 e 2007, também no âmbito da IC EQUAL em parceria, inclusive a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género. Este projecto pretendeu reforçar as competências das organizações associadas, integrando também conteúdos sobre Igualdade de Oportunidades entre Mulheres e Homens;

- Projecto Anim@Te - Animação para o Desenvolvimento Territorial (2008-2009), desenvolvido no âmbito da IC EQUAL, este projecto procurou capacitar as organizações envolvidas no combate à “não-emergência” de iniciativas locais, contribuindo assim para o aprofundamento da reflexão e produção de conhecimento sobre o papel, as formas e a importância da animação no(s) processo(s) de desenvolvimento territorial;

- Projecto “A Igualdade de Género como Exercício de Cidadania” (2008-2010), desenvolvido no âmbito da medida 7.3 do POPH, por via do qual a Animar procurou enraizar os princípios da Cidadania e Igualdade de Género na cultura organizacional da Rede Animar e nas comunidades com quem estas trabalham, promovendo assim estratégias de mudança social e organizacional.

A Animar entendeu este último projecto como uma resposta à necessidade imperiosa de integração da perspectiva de género, como um instrumento para melhor compreender as causas das desigualdades entre Mulheres e Homens neste universo. O projecto trouxe significativas mais-valias para as suas Associadas, tais como: divulgação dos produtos e práticas no âmbito da Igualdade de Oportunidades e Cidadania numa Rede alargada e nos meios de comunicação social local, apoio à organização de iniciativas nos seus territórios, participação numa rede temática sustentada pela rede de Conselheiros/as e visibilidade das suas experiências, práticas e produtos sobre esta temática junto dos diversos meios em que a Animar garante a sua representação.

Como principais resultados deste projecto, destacamos: a realização do Diagnóstico Organizacional “A gestão do tempo e a conciliação da vida pessoal, familiar e profissional nas organizações da rede Animar”, participado por 38 das 47 organizações envolvidas no projecto. Após o diagnóstico inicial, cada uma das organizações elaborou um plano de melhoria, que se constituiu como um documento estratégico com indicação de futuras acções ou princípios de organização com vista à melhoria das suas práticas, garantindo assim uma melhor conciliação da vida pessoal, familiar e profissional dos seus quadros dirigentes e técnicos. No âmbito da Campanha “Igualdade é Desenvolvimento”, estiveram envolvidas cerca de 45 entidades da rede Animar e outras convidadas por organizações da rede, que procuraram alertar para os princípios da cidadania e igualdade de género com acções concertadas em todo o território, envolvendo assim as comunidades locais e despertando a sua atenção para esta causa. Para além do registo da marca “Igualdade é Desenvolvimento” e da criação da Rede de Conselheiros/as da Animar (42 pessoas nomeadas), a campanha foi composta por um conjunto de actividades globais que foram disponibilizadas a todas as organizações, que integrava: spot áudio, spot vídeo, ciclo de cinema composto por 7 filmes, Corrida pela Igualdade e a celebração do Dia Municipal para a Igualdade (celebrado em 31 municípios), para além do conjunto de acções locais que cada uma destas organizações propôs, que consistiram sobretudo na realização de actividades de divulgação do projecto, por via de acções de sensibilização e distribuição de informação, palestras, debates, tertúlias, oficinas, workshops, seminários, encontros, actividades de sensibilização para a temática, nomeadamente por via de acções de sensibilização e distribuição de informação, encontros, palestras, debates, tertúlias, oficinas, workshops, semi-

nários, festivais, bailes e teatro, entre outras. Este projecto teve também grande visibilidade junto da comunicação social local tendo sido noticiado em 10 jornais de carácter local e nos jornais das próprias organizações.

Actualmente, estamos a desenvolver o projecto “+ Igualdade: Novas práticas de cidadania organizacional no Desenvolvimento Local” (2011-2013), desenvolvido no âmbito da medida 7.2 do POPH, por via do qual a Animar está a realizar o seu Plano para a Igualdade, procurando sempre envolver as entidades da Rede e sensibilizando-as para a importância de terem os seus próprios Planos para a Igualdade.

Como já referimos, o Dia Municipal para a Igualdade nasceu no âmbito da Campanha Igualdade é Desenvolvimento, promovida pela Animar em 2010, data a partir da qual tem vindo a ser celebrado por organizações da Animar e suas parceiras, pois a igualdade de oportunidades entre mulheres e homens na intervenção junto das populações e territórios excluídos ou com necessidades de desenvolvimento são um desafio às organizações de desenvolvimento local e de intervenção social e solidária de um modo geral. Entendendo a Secretaria de Estado para a Igualdade a sua importância estratégica, foi proposta nesse ano como medida inscrita no Plano Nacional para a Igualdade com uma forte ligação aos municípios.

Com esta iniciativa pretende-se mobilizar e sensibilizar a sociedade portuguesa para a importância da Igualdade de Oportunidades, com enfoque no género, enquanto efectivas violações dos mais elementares Direitos Humanos.

Em 2010 esta iniciativa contou com o apoio financeiro da CIG – Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, tendo sido realizadas 18 acções, que envolveram cerca de 6337 pessoas, 47 entidades, 31 municípios, 18 rádios locais e 10 jornais regionais e locais.

Apesar dos diversos esforços realizados, não foi possível obter apoio financeiro para esta iniciativa em 2011 e 2012, mas ainda assim a REDE respondeu positivamente. Em 2011 realizaram-se 22 acções, que envolveram cerca de 25 entidades, e 14 municípios. Por sua vez, em 2012, foram realizadas acções em 12 Municípios, que envolveram directamente 17 entidades, 6 Municípios e a Rede Social de Serpa, e ainda alguns meios de comunicação social locais, sendo deste já de destacar a Rádio Telefonía do Alentejo, onde se realizou uma conversa temática sobre a própria iniciativa do Dia Municipal para a Igualdade.

Em nossa opinião, existem já alguns sinais que confirmam que vale a pena lutar pelos nossos objetivos, pois é com muito orgulho que vimos associações da nossa Rede terem excelentes projectos nesta área e, sobretudo, referirem que foi através da Animar que começaram a trabalhar na área da Igualdade de Oportunidades, ou que foi a partir do trabalho desenvolvido pela Animar que trabalhara o seu Plano para a Igualdade.

Muito embora este seja um tema muito debatido, ainda há muito por fazer neste domínio. O próprio contexto em que nos encontramos, tem implicações sobre este fenómeno, pelo que este tema continua a nortear muito do trabalho de terreno que as organizações da Rede Animar promovem e desenvolvem nos seus territórios de intervenção de Norte a Sul do país, ainda mais quando em contexto de crise vêem as suas situações de desigualdade mais agravadas.

Apesar da Constituição da República Portuguesa assegurar a igualdade de oportunidades entre homens e mulheres no trabalho, na esfera social e política, estas continuam a ganhar menos, a ter menos acesso aos lugares de decisão nas organizações, a trabalhar mais horas não remuneradas, nomeadamente no contexto da família e a serem as primeiras a perder o emprego. Como tal, a UE e todos os seus cidadãos e cidadãs devem continuar a intensificar os seus esforços nesta luta, uma vez que se trata de uma questão fundamental e actual para assegurar um crescimento sustentável e inclusivo.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICAS

GRAAL (2010). O(s) Sentido(s) do Saudar: Saúde, Género e Migrações.

MONTEIRO, ROSA (2010). A emergência do feminismo de Estado em Portugal: uma história da Criação da Condição Feminina;

MIRABAL MULHERES 100 MEDO

O Monte é promotor do projecto Mirabal - Mulheres 100 Medo, cuja intervenção se centra nas áreas da Igualdade de género e combate à Violência de Género; e Direitos Sexuais e Reprodutivos. Tem como actividades um Gabinete de Apoio e Informação a Mulheres; Acções de sensibilização sobre Igualdade de Género, Violência de Género, Violência no Namoro, Direitos Sexuais e Saúde da Mulher, para técnicos e população em geral; Workshops participativos destinada aos jovens; Sessões de rádio e artigos de imprensa.

CONTACTOS:

Monte e Gabinete de Informação e Atendimento a Mulheres:

Rua Joaquim Basilio Lopes, nº1, 7040-066 Arraiolos

TEL 266490090 FAX 266419276

monte@monte-ace.pt www.monte-ace.pt

Site Mirabal - Mulheres 100 Medo: <http://mirabalmsm.wordpress.com>

SERVIÇO DE INFORMAÇÃO A VITIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA – **800202148** (LINHA GRATUITA)

LINHA DE EMERGÊNCIA NACIONAL **144**

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE APOIO À VITIMA (APAV) – **707200077**

PSP OU GNR DA ÁREA DE RESIDÊNCIA

